

EFEITO DE BANHO DE ULTRASSOM DE BAIXA FREQUÊNCIA SOBRE A GERMINAÇÃO E VIGOR DE SEMENTES DE GLIRICÍDIA (*Gliricidia sepium*) **PASSOS, A.M.A^{1*}**; **LEITE, V.P.D²**; **CIPRIANI, H.N.³**; **BOTELHO, F.J.E.⁴**; **TOWNSEND, C.R.⁵** (¹Embrapa, Porto Velho - RO, Brasil, alexandre.abdao@embrapa.br) (²UNIR, Porto Velho - RO, Brasil) (³Embrapa, Porto Velho - RO, Brasil) (⁴ Embrapa, Porto Velho - RO, Brasil) (⁵Embrapa, Porto Velho - RO, Brasil)

Objetivou-se avaliar o efeito do uso do ultrassom de baixa frequência sobre a germinação e vigor de sementes de gliricídia (*Gliricidia sepium*). Para tal, foi conduzido um experimento avaliando diferentes potências de ultrassom (0,30 e 50 watts) combinadas com quatro tempos de imersão (2, 4, 8 e 16 min) em água, colocadas para germinar em dois tipos de substratos: papel ou vermiculita. As sementes foram condicionadas em caixas gerbox, dispostas em um germinador ajustado a 25°C com fotoperíodo de 12 horas. Foram avaliadas 4 repetições com 25 sementes, utilizando-se o delineamento experimental inteiramente casualizado em esquema fatorial 4x3x2. Após os tratamentos com o ultrassom foram avaliados: o porcentual de germinação (G), o índice de velocidade de germinação (IVG), o teor de água (TA) e a condutividade elétrica (CE) das soluções utilizada no ultrassom. Observou-se efeito interativo entre as potências e substratos avaliados sobre a germinação das sementes. Houve diminuição da germinação quando a potência utilizada foi de 50 watts. Em qualquer potência do ultrassom, as maiores germinações ocorreram no papel. Na vermiculita, a potência 50 proporcionou declínio na germinação de 18,8% em relação à imersão sem uso do ultrassom (potência zero). Da mesma forma, os menores valores de IVG ocorreram na potência 50 W. Demonstrando o efeito do ultrassom na maior liberação de solutos das sementes para o meio aquoso, observou-se a menor CE na potência zero, que diferiu das demais. A CE variou linear e positivamente com o tempo de exposição ao ultrassom [Y (condutividade) = $0,181 + 0,041(\text{minutos})$ ($R^2 = 95,1\%$)]. A potência não influenciou a absorção de água. O tempo de contato com banho de ultrassom sim. Melhor ajuste desta variável foi observado pelo modelo $Y(\% \text{ TA}) = 11,62 + 0,191(\text{minutos})$; ($R^2 = 98,4\%$). A utilização do ultrassom de baixa frequência pode representar uma tecnologia de baixo custo para a promoção da germinação e manutenção do vigor de sementes de gliricídia.

Palavras-chave: *Gliricidia sepium* (JACQ.), banho de ultrassom, leguminosa